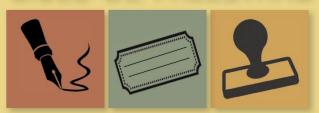
#### CICLO DE PALESTRAS



# As marcas de proveniência e a cultura material

#### **OUTUBRO 2020**

ORGANIZAÇÃO:









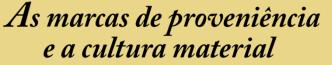






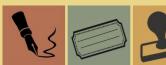






#### As dedicatórias manuscritas: enlaces entre a escrita de si, registro e memória nas bibliotecas particulares privadas e institucionais

Stefanie Freire UNIRIO









#### **Dedicatória**

Fig. 1: Iluminura de um manuscrito. Fonte: Paris, BnF, département des Manuscrits, Français 8266, fol. 393v



SENHOR

S Principes mais sabios do Mundo sempre olhárão, c promoverão a Agricultura como base dos Imperios: VOSSA MAGESTADE assim o tem feito, promulgando Leis, e dando Providencias nunca assás louvadas: entre ellas resplandece a Ordem Regia, pela qual VOSSA MAGESTADE mandou publicar todas as Memorias Estrangeiras, concernentes aos diversos ramos de Agricultura, para melhoramento da lavoura do Brazil, e suas fabricas; mostrando VOSSA MAGESTADE o paternal cuidado com que deseja promover o adiantamento desta grande, e

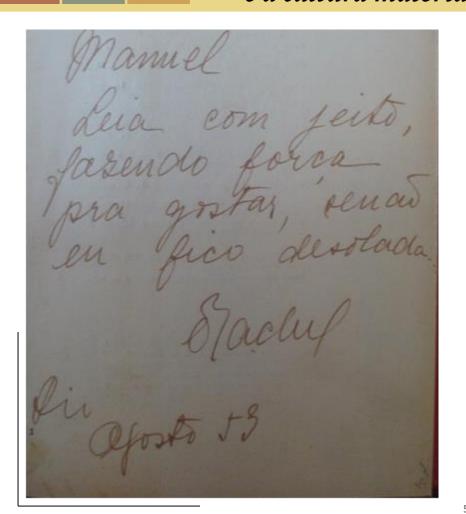
rica porção dos Seus Estados, que agora com a Augusta Presença de VOSSA MAGESTADE se tornará mais e mais florente. Se esta Memoria podér, de alguma sorte, concorrer para tão allo fim, seja ella o primeiro tributo, que VOSSA MAGESTADE se digne receber de hum máo jurista, filosofo mediano, e acanhado lavrador; mas fiel vassallo de VOSSA MAGESTADE, que Deos gnarde muitos annos para nossa felicidade,

Manoel Jacintho de Sampaio e Mello.

Fig. 2: Folha de rosto do livro.

MELO, Manuel Jacinto de Sampaio e. **Novo methodo de fazer o açucar ou reforma geral economica dos engenhos do Brazil, em utilidade particular e publica.** Bahia [Salvador, BA]: Typ. de Manuel Antonio da Silva Serva, 1816. xii, 89, [3], 6 est. desd, 21,5. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo\_digital/div\_obrasraras/or1328762/or1328762.pdf. Acesso em: 7 out. 2020.

Fonte: Biblioteca Nacional



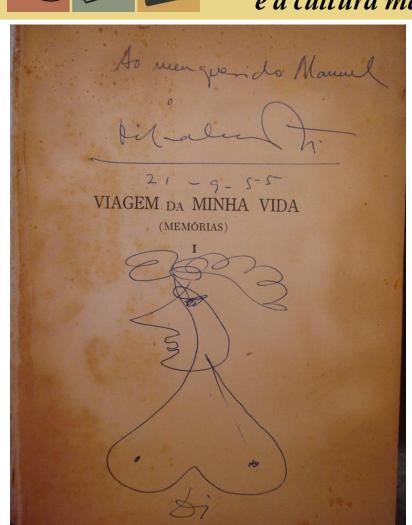
Fotobibliografia: Manuel // Leia com jeito, // fazendo força // pra gostar, senão // eu fico desolada // Rachel // Rio // Agosto 53

QUEIROZ, Rachel de; MILLIET, Sérgio (Introd. e notas); SANTA ROSA (Capa). *Lampião*: drama em cinco quadros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. 142 p., 23 cm.

Fig. 3: Dedicatória de Rachel de Queiroz para Manuel Bandeira.

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira. Academia Brasileira de Letras.





Fotobibliografia: Manuel // Leia com jeito, // fazendo força // pra gostar, senão // eu fico desolada // Rachel // Rio // Agosto 53

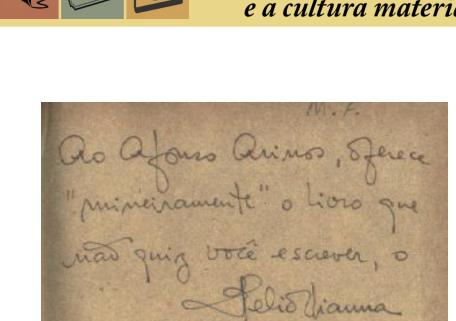
Fig. 4: Dedicatória de Di Cavalcanti a Manuel Bandeira

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira. Academia Brasileira de Letras

Fotobibliografia: Ao Bandeira // [desenho da bandeira com o nome Manuel] // rosiclermente [a caneta vermelha] // [desenho de uma rosa, com as pétalas traçadas a caneta vermelha e o caule em tinta azul] // Cecília

Fig. 5: Dedicatória de Rachel de Queiroz para Manuel Bandeira Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira. Academia Brasileira de Letras





HISTÓRIA DO BRASIL

Ocio, 14.11.45.

Fotobibliografia: Ao Afonso Arinos // oferece // "mineiramente" o livro que // não quiz você escrever, o // Helio Vianna // Rio, 14.11.45.

Fig.6 : Dedicatória de Hélio Vianna a Afonso Arinos.

Fonte: Biblioteca de Afonso Arinos.









Fotobibliografia: Aos queridos amigos, D. Anah e // Afonso Arinos, envio este livro na // tentativa de deixar nestas linhas // todo o mundo do meu afeto, com // uma palavra especial de hipno-//tizada // admiração // pelo talento // excepcional, // pela projeção // universal // do nome do Professor, escritor e esta- // dista Afonso Arinos de Melo Franco // Sinceramente, Juscelino Kubitschek // Rio 18-9.75

Fig. 7: Dedicatória de Juscelino Kubitschek a Afonso Arinos e sua mulher, Anah Fonte: Biblioteca de Afonso Arinos.

Aus queidos amigos, P. Ameh e Afonso Armos, enviro este livro na Ventativa de dejxar nestas linhas Todo o mundo do men apelo.

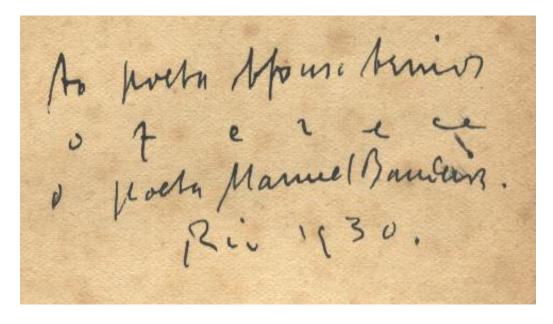
#### DISCURSO DE PRIMAVERA E ALGUMAS SOMBRAS

Para Auah e Africo, cuja umes dutelaçados iluminam uma rafine deste livaruho, toda a amijade antja e nova do Rio, 1X, 1978

Fotobibliografia: Para Anah e Afonso, // cujos nomes entrelaçados // iluminam uma página deste livrinho, // Toda a amizade antiga // e nova do // Carlos // Rio, IX, 1978.

Fig. 8 : Dedicatória de Carlos Drummond

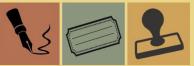
Fonte: Biblioteca de Afonso Arinos.



Fotobibliografia: Ao poeta Afonso Arinos // oferece // o poeta Manuel Bandeira. // Rio 1930.

Fig. 9: Dedicatória de Manuel Bandeira a Afonso Arinos.

Fonte: Biblioteca de Afonso Arinos.



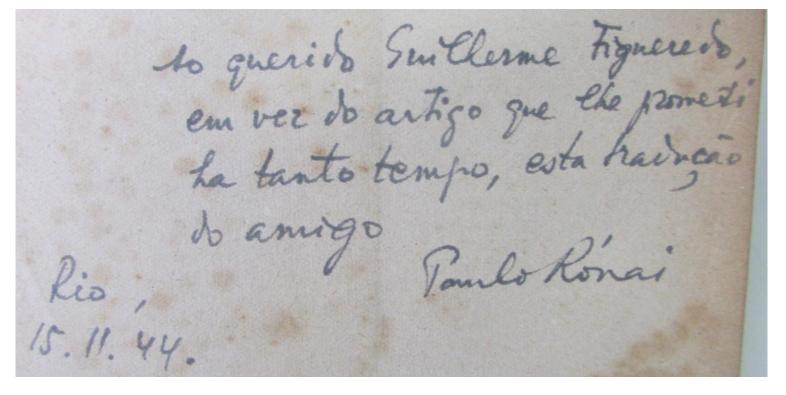


Fig. 10: Ao querido Guilheme Figueredo, // em vez do artigo que lhe prometi // há tanto tempo, esta tradução // do amigo // Paulo Rónoi, // Rio, // . .. Fonte: Biblioteca Guilherme Figueiredo. Biblioteca Central UNIRIO

Fotobibliografia: A Guilherme de Figueiredo, // a velha admiração do // Lago Burnett / // Rio, // 16.11.76 // \* O livro já tem apelido...

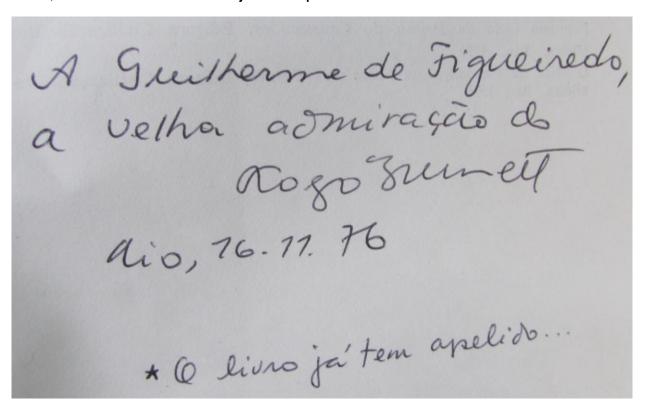


Fig. 11: Dedicatória de Lago Burnett a Guilherme Figueiredo

Fotobibliografia: A
Manuel querido, //
lembrança afetuosa do //
Carlos // Rio, 13 maio
1965, dia // de sua visita
matinal!

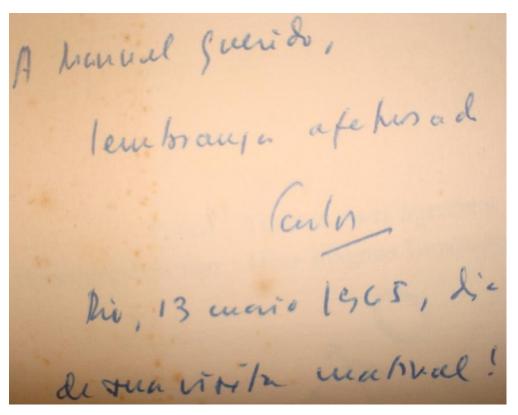
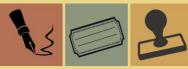


Fig. 12 : Dedicatória de Carlos Drummond de Andrade a Manuel Bandeira escrita no livro "Poesie".

Fonte: Biblioteca de Manuel Bandeira. ABL





A dedicatória, seja impressa ou manuscrita são códigos sociais que podem se processar em torno do livro.

## 1 2

## As marcas de proveniência e a cultura material

Sentra Pertos Guilher me de Figueredo: Tomo a liberdade de ofuecer-the esta coletaires de artigor escritor, desordenadamente, us conturbado aus de 1977; relaciona-re as ensins en nons lais, em particular as Universitário. O oferecimento i feito cos ilustre Reitor; seia falta de autointies oferé-la as renounado escritor, Renovando or mens agrade cimento, apesento as expresses de uninha elevada consideração. In Calade Shuida Styro Agoto 78

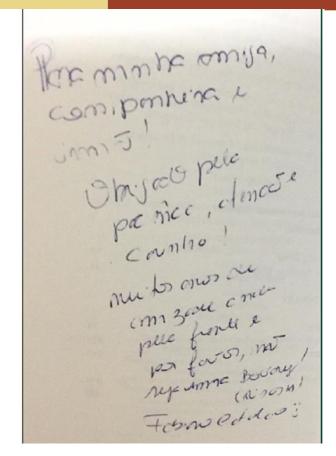
Senhor Reitor Guilherme de Figueiredo //
Tomo a liberdade de oferecer-lhe esta
coletânea // de artigos escritos,
desordenadamente, no contur-//bado ano de
1977; relaciona-se ao ensino em // nosso
País, em particular ao Universitário. O //
oferecimento é feito ao ilustre Reitor; seria
falta // de autocrítica oferecê-la ao renomado
escritor. // Renovando os meus
agradecimentos, apresento // as expressões
de minha elevada consideração. // José
Carlos de Almeida // Agosto 78

AZEVEDO, Jose Carlos de Almeida. Omissão da universidade? [Rio de Janeiro]: Artenova, 1978.

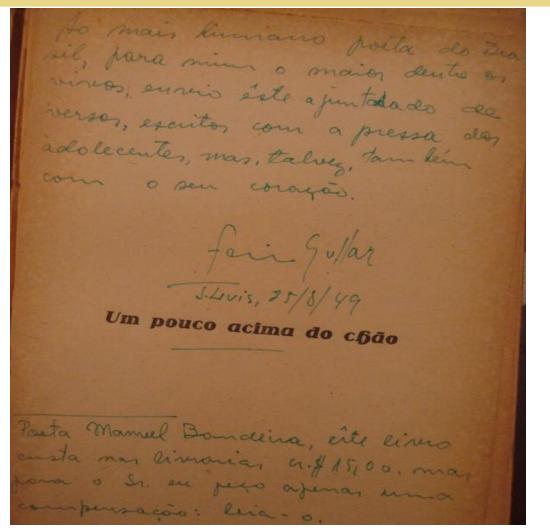
Fig. 13: Dedicatória de José Carlos de Almeida oferecida a Guilherme Figueiredo. Fonte: Biblioteca Guilherme Figueiredo. Biblioteca Central UNIRIO

Para minha amiga, //
companheira e // irmã //
Obrigado pela paciência,
atenção e // carinho!
Muitos anos de // amizade
ainda // pela frente e // por
favor, não // seja uma
Bovary! // (risos) // Fabiano
Cataldo [© carinha feliz]

Fig. 14: Dedicatória de Fabiano Cataldo oferecida à Stefanie Freire Fonte: Biblioteca Stefanie Freire







Fotobibliografia: Ao mais humano poeta // do Bra//sil, para mim o maior dentre os // vivos, envio êste ajuntado de // versos, escritos com a pressa dos // adolescentes, mas talvez, também // com o seu coração. // Ferreira Gullar // S. Luis, 25/8/49 // [Título do livro sublinhado] Poeta Manuel Bandeira, êste livro // custa nas livrarias Cr.\$ 15,00, mas // para o Sr. eu peço apenas uma compensação: leia-o.

Fig. 15: Dedicatória de Ferreira
Gullar oferecida a Manuel Bandeira.
Fonte: Biblioteca Manuel Bandeira.
ABL.

Para aqueles que enviam seus livros, a opinião de intelectuais consagrados é muito importante, posto que eles são "os criadores e os 'mediadores' culturais; sua notoriedade 'eventual' ou sua 'especialização' legitima e mesmo privilegia sua intervenção no debate da cidade -, que o intelectual põe a serviço da causa que defende" (SIRINELLI, 2003, p. 242-243)



#### Considerações finais

As dedicatórias manuscritas podem ser compreendidas como um gesto baseado na teoria da reciprocidade, pois responde a uma necessidade social e cultural tanto daquele que homenageia como do homenageado. A dedicatória pode ser caracterizada, dessa forma, como uma relação de interdependência que tenta combinar amizade, admiração, respeito e interesses, pois através dela o autor pode constituir, reforçar ou forjar laços e relações de sociabilidade o que poderia representar um aumento de prestigio e, por conseguinte, de status pessoal, social e profissional para o dedicador (FREIRE, 2013).

#### Referências

CHARTIER, Roger. O príncipe, a biblioteca e a dedicatória. In: O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. Rio de
Janeiro: Editora UFRJ, 2000.
COSTA, Américo de Oliveira. As dedicatórias exemplares. In: A biblioteca e seus habitantes: (painéis, montagens, slides). 2.
ed. Rio de Janeiro: Achiamé: Fundação José Augusto, 1982. p. 173-180.
DÉDICACE. In: NOUVEAU Larousse illustre: dictionnaire universal. Paris : Librairie Larousse, 1958. v. 3. p. 570-571.
DEDICADOR. In: FERNANDES, Francisco; LUFT, Celso Pedro; GUIMARÃES, F. Marques. Dicionário brasileiro Globo. 52. ed.
São Paulo: Globo, 1999. 1 v. não paginado.
FARIA, Maria Isabel; PERICÃO Maria da Graça. Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Editora da
Universidade de São Paulo, 2008.
FREIRE, Stefanie Cavalcanti. As dedicatórias manuscritas: relações de poder, afeto e sociabilidade na biblioteca de Manuel Bandeira.
213. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.
FRIERO, Eduardo. Prestígio e desprestígio das dedicatórias. In: Os livros nossos amigos. São Paulo: Editora O Pensamento,
1957, p. 116-120.
MORAES, Rubens Borba de. O bibliófilo aprendiz: prosa de um velho colecionador para ser lida por quem gosta de livros, mas pode
também servir de pequeno guia aos que desejam formar uma coleção de obras raras, antigas ou modernas. 3. ed. Brasília : Briquet
de Lemos, 1998.
SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (org.). Por uma história política. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora
FGV, 2003, p. 231-269.

21



Stefanie Freire ©

stefaniefreire@gmail.com

stefanie.freire@unirio.br





